



Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA (PPR-ESP)

ROMELÂNDIA

59 ANOS

Prefeito(a) Municipal

Juarez Furtado

Vice-Prefeito(a)

Valdecir de Oliveira

Secretária Municipal de Saúde

Jane Maira Jóris

Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente

Ivandro Roberto Morás

Secretário(a) Municipal de Obras e Urbanismo

Paulino Furtado

Secretário Municipal de Assistência Social

Jurema Isaias

Ponto focal do VIGIDESASTRES Municipal

Loide Maria Pereira Barpp – Fiscal de Vigilância Sanitária





Estado de Santa Catarina
MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

2023

1. Revisões do PPR-ESP

Revisões	Datas	Alterações	Responsável (eis)
Revisão 0	2019	Criação do Plano VIGIDESASTRES Módulo Inundações e Acidentes com produtos Perigosos	Loide
Revisão 1	Março/2023	PPR/ESP	

2. Compartilhamento do plano

Local	Responsável
www.romelandia.sc.gov.br	Secretaria de Imprensa – Ricardo





Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

3. Responsáveis pela elaboração e aplicação do PPR-ESP

FUNÇÃO	NOME	E-mail	TELEFONE
Fiscais da Vigilância Sanitária	Loide Maria Pereira Barpp e Simone Cecchelerero	vigilancia@romelandia.sc.gov.br	49 991639864
Defesa Civil	Robson Luiz Scholtze	robsonscholtze@hotmail.com	49 999196539

INTEGRANTES / COLABORADORES

FUNÇÃO	NOME
Secretário da Agricultura	Ivandro Roberto Moras
Secretário de Obras e Urbanismo	Paulino Furtado
Sargento da Polícia Militar	Cleone Cezar Lucote
Enfermeira da Estratégia de saúde da família	Aline Gehrke Pessotto





Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

Secretária da Assistência Social e Habitação	Jurema Isaias
REVISORES	
FUNÇÃO	NOME
Secretária Municipal de Saúde	Jane Maira Joris
Defesa Civil	Robson Luiz Scholtze

Lista de Figuras

Figura 01- Climatologia e histórico de previsão do tempo. Fonte: CLIMATEMPO.

Figura 02 - Climatologia e histórico de previsão do tempo. Fonte: CLIMATEMPO.

Figura 03 - Bacia do Rio Uruguai. Fonte: CPRM.

Figura 04 - Mapa das áreas de risco, fevereiro de 2018





SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS	4
APRESENTAÇÃO	7
1. OBJETIVOS	8
1.1 OBJETIVO GERAL	8
1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	8
2. MARCO LEGAL E NORMATIVO	9
3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	13
3.1 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS	13
3.2 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH)	13
3.3 ATIVIDADES ECONÔMICAS	13
3.4 CARACTERÍSTICAS FÍSICAS	14
3.4.1 <i>Clima</i>	14
3.4.2 <i>Pluviometria</i>	14
3.4.3 <i>Pedologia</i>	15
3.5 HIDROGRAFIA	16
3.6 SAÚDE	17
3.7 ASSISTÊNCIA SOCIAL	18
3.8 SEGURANÇA	19
3.9 OBRAS	19
4. HISTÓRICO DE DESASTRES NATURAIS E ANTROPOGÊNICOS	20
5. GESTÃO DE RISCO EM DESASTRES	22
5.1 CLASSIFICAÇÃO DO DESASTRE DE ACORDO COM O COBRADE	24
5.2 ATUAÇÃO DE GESTÃO DO RISCO	25
5.2.1 <i>Ocorrência de ESTIAGEM</i>	25
5.2.2 <i>Ocorrência de GRANIZO</i>	27



Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

5.2.3 Ocorrência de ENXURRADAS	29
5.2.4 Ocorrência de VENDAVAL	32
6. ORGANIZAÇÃO DA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA. .37	
6.1 CENTRO DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA EM SAÚDE (COES)	37
6.2 SALA DE SITUAÇÃO	38
7. INFORMAÇÕES À POPULAÇÃO	39
8. CAPACITAÇÕES	39
REFERÊNCIAS	40
ANEXOS	41





Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

Apresentação

As emergências em saúde pública são caracterizadas como situações que exigem a adoção de medidas urgentes de prevenção, controle e contenção de riscos. Independente da origem ou da causa do desastre, é necessário que o Sistema esteja preparado para enfrentar o problema minimizando os efeitos à população atingida, com estratégias já estabelecidas e planejada para que o poder de resposta seja o mais ágil possível, amenizando os riscos à saúde. Nas últimas décadas um elevado número de epidemias e desastres naturais foram detectadas e provocaram grandes impactos à saúde pública. Nesse cenário destaca-se o grande número de doenças transmissíveis e ocorrência sucessivas de epidemias e surtos e o aumento na frequência e intensidade de desastres causados pelas mudanças climáticas no mundo.

A Lei 8.080/1990 do Ministério da Saúde dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. De acordo com o Art. 18 dessa lei, compete ao setor saúde, no âmbito da esfera municipal, planejar, organizar, controlar e avaliar as ações e os serviços de saúde e gerir e executar os serviços públicos de saúde. Dessa forma, o município deve estar preparado e organizado para direcionar e executar ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta, reabilitação e reconstrução no que compete à saúde em relação aos desastres. Quando acontecer um desastre, a tendência é que todos os recursos do município sejam mobilizados para atender as necessidades de urgência; porém, é possível a ocorrência de problemas em outros níveis de atenção e em tempos variáveis. Dessa forma, é preciso elaborar previamente estratégias para a redução de riscos, manejo do desastre e reconstrução envolvendo os gestores locais e a sociedade. Essas estratégias devem ser baseadas nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente a integralidade e a equidade, compreendendo o planejamento da atenção integral do cuidado.

O Estado de Santa Catarina aprovou através do CIB 99/2022 a elaboração de ações do VIGIDESASTRES no Estado, e deliberou que os municípios devem apresentar o Plano Municipal de Preparação e Resposta a





Emergências em Saúde Pública (PPR-ESP), para facilitar de forma qualificada e cooperativa, as ações de atuação em situações de epidemias e desastres que demandem emprego urgente de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, com danos e agravos à saúde pública, considerando características geográficas, demográficas, epidemiológicas, ambientais e climatológicas de cada localidade.

1. Objetivos

1.1 Objetivo Geral

O Plano Municipal de Preparação e Resposta a Emergências em Saúde Pública (PPR-ESP) tem por objetivo desenvolver um conjunto de ações a serem adotadas continuamente pelas autoridades de saúde pública para reduzir o risco da exposição da população e dos profissionais de saúde aos desastres, reduzir doenças e agravos decorrentes deles, bem como, os danos à infraestrutura da saúde. Este Plano estabelece estratégias para a atuação em emergência em saúde pública por desastres de origem natural, tecnológica e antrópica. Sua organização propõe uma atuação baseada na gestão do risco, contemplando ações de redução do risco, manejo dos desastres e recuperação dos seus efeitos. Além disso, atua na articulação das agendas de mudanças climáticas e seus efeitos à saúde humana.

1.2 Objetivos Específicos

- 1- Planejamento estratégico para reduzir os riscos de desastres no município;
- 2- Levantar informações sobre desastres já ocorridos e as vulnerabilidades existentes;
- 3- Levantamento da capacidade de resposta;
- 4- Mapear os riscos potenciais e estabelecer estratégias de atuação;
- 5- Preparar o setor saúde para atender à população atingida;



Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

- 6- Organizar medidas de atuação em conjuntos entre os setores públicos, como por exemplo: Secretária de Saúde, Defesa Civil, Secretária da Agricultura e DMER, Corpo de Bombeiros, Setor de Assistência Social, Setores de Vigilância Sanitária e Epidemiológica, EPAGRI, Polícia Militar;
- 7- Estabelecer um fluxo de comunicação para fortalecer a participação social e a educação em saúde.

2. Marco legal e normativo

Para embasamento das ações propostas neste PPR-ESP, foi realizada pesquisa exploratória sobre o arcabouço legal vigente, contendo as ações coordenadas de gerenciamento dos riscos e dos impactos dos desastres. Diante disso, o arcabouço legal está apresentado a seguir:

- Lei nº 8.080 do SUS (1990): Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- Portaria nº 1.172 (2004): Competências da União, Estados, Municípios e Distrito Federal na área de Vigilância em Saúde; Política Nacional de Atenção às Urgências (2006).
- Lei nº 12.187 (2009): Regulamentado pelo Decreto nº 7.390, de 09 de dezembro de 2010, institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima.
- Portaria nº 4.279 (2010): Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Decreto nº 7.257(2010): Inclui o Setor Saúde na composição do Sistema Nacional de Defesa Civil, sob articulação, coordenação e supervisão técnica da Secretaria Nacional de Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional.
- Decreto nº 7.616 (2011): “Dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde – FN/SUS”.





Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

- Portaria nº 2.952 (2011): Regulamenta no âmbito do SUS o Decreto nº 7.616, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN/SUS).
- Decreto nº 7.535 (2011): Institui o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água - "ÁGUA PARA TODOS".
- Portaria GM/MS nº 888 (2021): Altera o Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.
- Lei nº 12.608 (2012): Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis nº 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências.
- Decreto nº 7.508 (2011): Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação Inter federativa, e dá outras providências.
- Portaria nº 1.378 (2013): Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para a execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.
- Portaria nº 2.436 (2017): Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Resolução nº 588 (2018): Estabelece a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS).





Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

- Portaria nº 188 (2020): “Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV)”.
- Decreto nº 10.212 (2020): “Promulga o texto revisado do Regulamento Sanitário Internacional, acordado na 58ª Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde, em 23 de maio de 2005”. No documento “Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI)” referente à 72ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas, “a pandemia de COVID-19 materializa o evento agudo de saúde pública com repercussões internacionais para o qual o mundo vem se preparando, ou tentando se preparar, durante as duas últimas décadas”.
- Portaria SES nº 614 (2021): visa “instituir o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES), destinado a integrar as ações e serviços de saúde”.
- Portaria SES nº 615 (2021): visa “aprovar o Regimento Interno do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)”.
- Portaria Nº 260 (2022): Estabelece procedimentos e critérios para o reconhecimento federal e para a declaração de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e Distrito Federal.
- A Portaria GM/MS Nº 874 (2021), dispõe sobre o kit de medicamentos e insumos estratégicos para a assistência farmacêutica às Unidades da Federação atingidas por desastres.
- A Nota Técnica Conjunta nº 06/2022 DIVS/DIAF/SES/SC, estabelece o fluxo de distribuição do kit de medicamentos e insumos estratégicos aos municípios de Santa Catarina atingidos por desastres.
- Portaria GM/MS Nº 4.085 (2022), que altera o Anexo XXVII da Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017, que dispõe sobre a Rede de Vigilância, Alerta e Resposta às Emergências em Saúde Pública do Sistema Único de Saúde - Rede VIGIAR-SUS





Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

- Portaria GM/MS Nº 4.185 (2022), que institui o Programa Nacional de Vigilância em Saúde dos Riscos Associados aos Desastres - VIGIDESASTRES, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.
- PORTARIA nº 814 (2022), dispõe sobre a normatização da distribuição do Hipoclorito de Sódio 2,5% à população do Estado de Santa Catarina em situação de risco, onde não há acesso à rede pública de distribuição de água tratada, com objetivo de desinfecção e prevenção às doenças de transmissão hídrica entérica.
- Nota Técnica N.º 004/2021 - DIVS/SUV/SES/SC, orienta sobre o controle relacionado aos Veículos Transportadores de Água para Consumo Humano (Carros Pipas) no Estado de Santa Catarina.
- Nota Técnica Conjunta DIVS e Defesa Civil N.º 002/2022, dispõe sobre a regulamentação do uso de Kit para Transporte de Água fornecido pela Defesa Civil do Estado de Santa Catarina para os municípios em enfrentamento da estiagem.



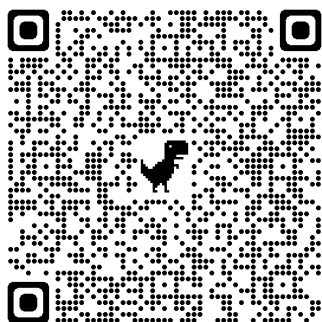


Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

3. Caracterização do Município

3.1 Aspectos Socioeconômicos



O município de Romelândia possui 223.333 km², com uma população estimada de 4.584 (IBGE, 2021), densidade demográfica de 24,58 habitantes por km², de acordo com o CENSO 2010, o município possui 50,30% da sua população composta por homens, sendo apenas uma diferença de 35 habitantes. Deste total de habitantes 2.433 são residentes no meio rural.

No QR Code ao lado é possível observar o Mapa Municipal Estatístico, disponível pelo IBGE.

3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

O IDH do município no ano de 2010 é de 0,692, saído de 0,396 em 1991, passando para 0,534 em 2000, até o valor atual.

3.3 Atividades Econômicas

O município de Romelândia, possui sua economia baseada no setor agropecuário, sendo a bovinocultura de corte e leite a principal atividade geradora de renda, também contamos com avicultura, suinocultura, além de produção de grãos, como milho, soja e trigo. A área urbana é tomada por comércio em geral e residências, estes que de certa forma são atingidos diretamente quando acontece uma diminuição na renda agropecuária.





Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

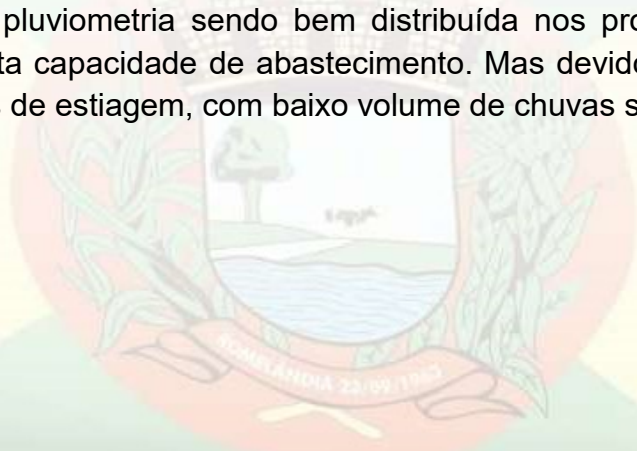
3.4 Características físicas

3.4.1 Clima

Município de Romelândia possui uma área de 224,5 Km². Está situada no Extremo Oeste de Santa Catarina a uma latitude 26°40'34'', a longitude 53°18'52'' de Greenwich a uma altitude de 425 metros, o relevo é constituído de um planalto de superfície ondulada e montanhosa, fortemente dissecada de formação basáltica, cujo solo possui baixa fertilidade devido à pequena espessura do mesmo, com a presença de pedras calhaus (pedra roliça fora da terra) a mata que ocasiona uma deficiência de água no solo, pois há pouca profundidade, não permitindo o armazenamento suficiente de água, e com o relevo acidentado dificulta e restringe o manejo da terra. O clima do município, como semitérmino, úmido com verões quentes apresentando uma temperatura média anual de aproximadamente de 22° centígrados.

3.4.2 Pluviometria

O regime das chuvas ocorre naturalmente durante todo o ano, series históricas demonstram que as maiores precipitações ocorrem na primavera, e o período mais seco é o outono. Durante o ano a precipitação média é de 1.950 mm, tal pluviometria sendo bem distribuída nos proporcionaria altas produções e alta capacidade de abastecimento. Mas devido a sazonalidade, temos períodos de estiagem, com baixo volume de chuvas significativas.





Estado de Santa Catarina MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

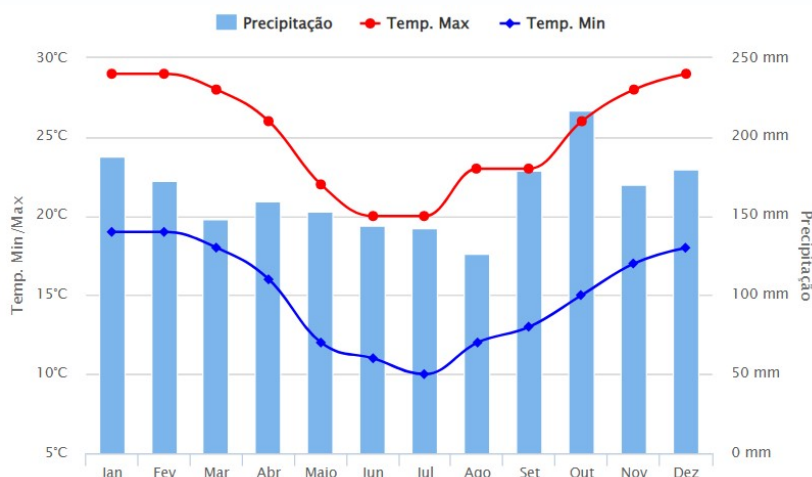


Figura 01. Climatologia e histórico de previsão do tempo. Fonte: CLIMATEMPO.

Mês	Minima (°C)	Máxima (°C)	Precipitação (mm)
Janeiro	19°	29°	188
Fevereiro	19°	29°	172
Março	18°	28°	148
Abril	16°	26°	159
Mai	12°	22°	153
Junho	11°	20°	144
Julho	10°	20°	142
Agosto	12°	23°	126
Setembro	13°	23°	179
Outubro	15°	26°	217
Novembro	17°	28°	170
Dezembro	18°	29°	180

Figura 02. Climatologia e histórico de previsão do tempo. Fonte: CLIMATEMPO.

3.4.3 Pedologia





Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

De acordo com a GEOINFO, Infraestrutura de Dados Espaciais da EMBRAPA, o município de Romelândia é formado por dois tipos de solo, mais abundante o cambisol e em alguns pontos é formado por terra rocha estruturada, com profundidade média de 1,5 metros até a rocha, bem drenados, de cor bruno avermelhada.

3.5 Hidrografia

O município possui seus limites territoriais determinados pelos Rios Sargento e Antas, além de ser banhado pelo Rio Primeiro de Janeiro, Primeirinha e Trinta e Cinco, todos possuem boa capacidade de vasão, onde os mesmos chegam a transbordar em casos extremos, quando do acontecimento, existe o isolamento de famílias, estas que por sua vez aguardam o retorno das águas para poderem se deslocar, geralmente em 24 horas temos a normalidade.

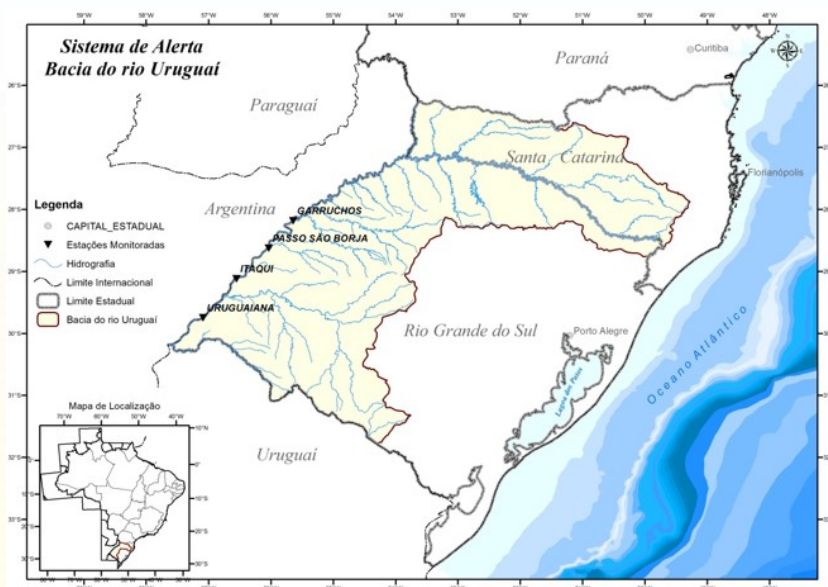


Figura 03: Bacia do Rio Uruguai. Fonte CPRM





Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

No município de Romelândia existem duas áreas sujeitas a inundação (todas no local denominado Sede Rosário). Uma apresenta risco alto e a outra risco muito alto a inundação. Na área com risco alto a inundação, várias casas ficam isoladas durante as cheias do rio Sargento. Na área de risco muito alto a inundação, as águas de um córrego que deságua no rio Sargento invadem as casas, atingindo a altura de 50 centímetros no seu interior. As casas encontradas nas duas áreas são de vulnerabilidade média a baixa. Na área de risco alto encontram-se 11 casas, enquanto na área de risco muito alto a inundações são 18 casas, uma escola e o posto de saúde.



Figura 04: Mapa das áreas de risco, fevereiro de 2018

3.6 Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde de Romelândia conta com uma Unidade Básica de Saúde que contempla duas Estratégias de Saúde da Família oferecendo cobertura total de atendimento para os munícipes, com horário de atendimento das 07 às 11 horas e retomando as 13 horas até as 17 horas, após esse horário o município oferece para população atendimento de plantão com médico, enfermeiro e técnico de enfermagem.





Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

A Unidade Básica de Saúde localiza-se na Rua Barão do Rio Branco, nº42, Centro de Romelândia / SC. Além do atendimento que acontece em período diurno e noturno, são ofertados todos os serviços disponibilizados pelo SUS:

- Farmácia Básica;
- Atendimento psicológico e nutricional;
- Atendimento fisioterapêutico;
- Laboratório municipal;
- Saúde Bucal;
- Encaminhamentos para Média e Alta complexidade;
- Sala de vacinas;
- Ações de Vigilância Epidemiológica;
- Realização de procedimentos como curativos, aplicação de injetáveis;
- Convênio com consórcios de saúde.

O município de Romelândia ainda conta com atendimento médico uma vez por semana no período matutino em uma extensão da Unidade de Saúde localizada na comunidade de Sede Rosário.

3.7 Assistência Social

A Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação do município de Romelândia, está localizada em prédio próprio do município situada à Rua Barão do Rio Branco nº 199, Centro da cidade de Romelândia, telefone para contato fixo: (49) 3624-0901 Celular nº (49) 9161-2152, responsável pela Secretaria: Jurema Maria Isaias.

A Secretaria de Assistência Social e Habitação, planeja e organiza os sistemas municipais de Assistência Social, de habitação e de cidadania, articula as políticas de apoio às atividades comunitárias nas áreas de habitação, assistência social, desenvolvimento social, direitos humanos,





Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

cidadania, segurança entre outros, com o objetivo de garantir a proteção Social aos cidadãos, ou seja apoio a indivíduos, famílias e à comunidade no enfrentamento de suas dificuldades, por meio de serviços, programas, benefícios, ações e projetos.

-Integra a Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação o CRAS “Pôr do Sol” - Centro de Referência da Assistência Social, prédio próprio, localizado à Rua Sargento Tizziani nº 765 – Centro de Romelândia, telefone para contato : (49) 3624-0910, onde são desenvolvidos os serviços de Assistência Social Básica, com o objetivo de fortalecer a convivência com a família e a comunidade e oferta Programas e serviços:

-PAIF- Programa de Atenção Integral a Família;

-SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças, adolescentes e idosos.

SCFV - É executado no prédio cedido pela Secretaria Municipal de Saúde , situado na Rua Tiradentes 670, Centro do município de Romelândia/SC.

3.8 Segurança

O Município conta com a Polícia Militar do 3º Batalhão da 1º Cia do 11º Batalhão da 9ª Região de Fronteira, situada na Avenida Brasil nº 1166, composta por 05 Policiais Militares. O responsável é o Sargento Cleone Cezar Lucote Contato: (49) 3664-6609 e (49) 984367634 Watts Plantão Militar

A Polícia Civil: DPMU de Romelândia, composta por um agente policial responsável, que atende ao público às segundas, quartas e Sextas no período da tarde (das 13:00 às 19:00 horas). Responsável: Agente de Polícia escrivã Bruna Zuppa - Contato: (49) 3664-6608.

3.9 Obras





Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

A Secretaria de Obras possui sua sede na Rua Padre Anchieta, 674, no centro do município, na secretaria dispomos de maquinário pesado sempre a pronto atendimento, a equipe de funcionários é qualificada e treinada para o enfrentamento de qualquer dificuldade.

4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos

Nos últimos anos o município de Romelândia vem sofrendo com diversos eventos adversos, estes que atingem em sua maioria o município em sua totalidade, temos a extremidade como medida, pois vamos de estiagem até enxurradas.

Desastres Naturais e Antropogênicos ocorridos nos últimos dez anos.

Mês /Ano	Classificação do Desastre (COBRADE)	Breve relato
02/2013 07/2015 10/2022	1.3.2.1.4 – Tempestade Local/Convectiva - Chuvas Intensas: São chuvas que ocorrem com acumulados significativos, causando múltiplos desastres (ex.: inundações, movimentos de massa,	Prejuízos estruturais, acontecendo deterioração das estradas, principalmente canalizações, dificultando o escoamento da produção e





Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

	enxurradas, etc.).	
03/2013 05/2021 10/2022	1.3.2.1.3 Tempestade local / Convectiva Granizo: Precipitação de pedaços irregular de gelo.	- Prejuízos materiais nas lavouras, residências e na infraestrutura das propriedades particulares e públicas; houve queda de energia elétrica.
03/2013 03/2018 03/2022	1.2.2.0.0 Enxurradas: Escoamento superficial da alta velocidade e energia, provocado por chuvas intensas e concentradas, normalmente em pequenas bacias de relevo acidentado. Caracterizada pela elevação súbita das vazões de determinada drenagem e transbordamento brusco da calha fluvial. Apresenta grande poder destrutivo.	- O nível do Rio Primeirinha e Rio Primeiro de Janeiro, Rio Sargento e Rio das Antas subiu drasticamente, causando alagamentos e deixando as residências próximas ao rio em perigo; as famílias foram retiradas do local e encaminhadas à casa de parentes fora da zona de risco; houve estragos nas lavouras; avarias em pontes e pontos de isolamento devido ao alto nível dos rios e queda de pontes.





02/2014 04/2020 10/2020 03/2021 12/2021	1.4.1.1.0 – Estiagem: Período de baixa ou nenhuma pluviosidade, em que a perda de umidade do solo é superior à sua reposição.	– Redução na produção agrícola, leiteira, pecuária, suinocultura e avicultura; racionamento no abastecimento de água da CASAN; nível de umidade do ar baixa ocasionando doenças respiratórias.
03/2020 04/2021	1.5.1.1.0 – Doenças infecciosas virais	Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por vírus.
03/2023	1.3.2.1.5 – Tempestade local / Convectiva – Vendaval: Forte deslocamento de uma massa de ar em uma região.	– Queda de árvores; estragos em propriedades particulares e públicas; danos na rede de distribuição de energia.

5. Gestão de Risco em Desastres

O setor saúde participa de todas as etapas da gestão de risco de desastre. Para desenvolver as atividades da gestão de risco, foi criado pelo Ministério da Saúde, no âmbito da Vigilância em Saúde Ambiente o programa VIGIDESASTRES que tem como objetivo o desenvolvimento de um conjunto de ações, de forma contínua, pelas autoridades de saúde pública, para reduzir o risco da exposição da população e dos profissionais de saúde,



Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

reduzir doenças e agravos secundários à exposição e reduzir os danos à infraestrutura de saúde.

Em Romelândia, o Programa VIGIDESASTRES foi instituído neste município e o ponto focal do VIGIDESASTRES atualmente é a Sra. Loide Maria Pereira Barpp, alocada na Vigilância Sanitária.

Caracterização das etapas da gestão de risco em desastres

Etapa	Fase	Objetivo
Redução Elementos da Gestão de risco para evitar ou limitar o impacto adverso de ameaças.	Prevenção	Atividades para evitar o evento ou para impedir a emergência.
	Mitigação	Medidas para limitar o impacto adverso.
	Preparação	Medidas para identificar e reduzir as vulnerabilidades e os riscos.
Manejo Ações que devem ser provenientes do sinal de alerta, intensificação das atividades de rotina e execução de ações necessárias.	Alerta	Divulgação sobre a proximidade de uma emergência ou desastres e sobre ações que instituições e a população devem realizar para minimizar os efeitos ao risco.
	Resposta	Atividades para gerir os efeitos de um evento.





Recuperação Compreende a reabilitação de atividades e serviços e a Reconstrução.	Reabilitação	Período de transição que se inicia ao final da resposta em se restabelecem, de forma transitória, os serviços básicos indispensáveis.
	Reconstrução	Nova infraestrutura física, com medidas para redução das vulnerabilidades e riscos.

Fonte: CGVAM/DSAST/SVS/MS.

5.1 Classificação do desastre de acordo com o COBRADE

Desastres	Código COBRADE
Estiagem: Período de baixa ou nenhuma pluviosidade, em que a perda de umidade do solo é superior a sua reposição	1.4.1.1.0
Tempestade Local/Convectiva - Chuvas Intensas: São chuvas que ocorrem com acumulados significativos, causando múltiplos desastres (ex.: inundações, movimentos de massa, enxurradas, etc.).	1.3.2.1.4
Enxurradas: escoamento superficial da alta velocidade e energia, provocado por chuvas intensas e concentradas, normalmente em pequenas bacias de relevo acidentado. Caracterizada pela elevação súbita das vazões de determinada drenagem e transbordamento brusco da calha fluvial. Apresenta grande poder destrutivo.	1.2.2.0.0
Tempestade local/Convectiva - Granizo: Precipitação de pedaços irregulares de gelo.	1.3.2.1.3
Tempestade local/Convectiva - Vendaval: Forte	1.3.2.1.5



deslocamento de uma massa de ar em uma região	
Doenças infecciosas virais – Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por vírus.	1.5.1.1.0

5.2 Atuação de gestão do risco

5.2.1 Ocorrência de ESTIAGEM

Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis, como EPAGRI e Defesa Civil.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual via e-mail e WhatsApp.	Fiscal da Vigilância Sanitária - Ponto focal do VIGIDESASTRES
Mitigação	Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência de estiagem na região.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura, juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura.



Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

Preparação	Manter um ponto de referência e telefone de contato para a população solicitar ajuda.	Adm. Municipal, Defesa Civil e Secretaria de Saúde.
Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL (Emergência de Saúde Pública de Nível Local)	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES
	Articulação intersetorial	Secretarias de Saúde e Defesa Civil.
Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Realizar visitas domiciliares às famílias atingidas para orientação sobre os cuidados com a saúde.	Secretaria da Saúde, através das Agentes Comunitárias de Saúde e Endemias.
	Organizar a Unidade Básica de Saúde para atender aos munícipes que procurem atendimento.	Secretaria da Saúde.
	Providenciar Caminhão Pipa para distribuição de água potável às famílias atingidas.	Secretarias da Saúde, Agricultura e Obras.
	Providenciar perfuração de	Adm. Municipal,





Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

Reconstrução	poços artesianos no município.	secretarias de Agricultura e Obras.
	Solicitar o aumento da capacidade de distribuição de água pela CASAN.	Secretaria de Administração.
	Incentivar a instalação de cisternas para armazenar água nas propriedades	Administração Municipal, Secretaria da Agricultura e Obras.

5.2.2 Ocorrência de GRANIZO

Redução de riscos	<u>Ações</u>	Coordenadores/ Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis, como EPAGRI e Defesa Civil.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de E-mail e WhatsApp.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES





Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

Mitigação	Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência de tempestade com granizo na região.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura, juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura Municipal.
Preparação	Organizar espaços físicos (abrigo) adequados para receber famílias que tenham suas residências atingidas.	Administração Municipal, Secretária de Saúde e Secretaria de Assistência Social e Habitação.
	Manter um ponto de referência e telefone de contato para a população solicitar ajuda.	Administração Municipal, Secretaria de Saúde e Defesa Civil do município.
Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL (Emergência de Saúde Pública de Nível Local)	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES
	Articulação intersetorial	Secretaria de Saúde Defesa Civil.
	Solicitar o Kit de medicamentos e insumos junto ao	Ponto Focal VIGIDESASTRES





	VIGIDESASTRES/SC (Nota Técnica Conjunta nº06/2022).	
Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Apurar o número de famílias atingidas e que necessitem de auxílio.	Secretaria de Assistência Social e Habitação
	Realizar visitas domiciliares às famílias atingidas para orientação sobre os cuidados com a saúde e distribuição de Hipoclorito de sódio 2,5% para tratamento da água potagem.	Secretaria de Saúde e Assistência Social, através das Agentes Comunitárias de Saúde, e Vigilância Sanitária
	Organizar a Unidade Básica de Saúde para atender aos munícipes que procurem atendimento.	Secretaria de Saúde
Reconstrução	Disponibilizar auxílio na recuperação das propriedades atingidas.	Administração Municipal, Secretaria de Obras e Defesa Civil.

5.2.3 Ocorrência de ENXURRADAS

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
--------------------------	--------------	-----------------------------------



Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis, como EPAGRI e Defesa Civil.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de E-mail e WhatsApp.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRE
Mitigação	<p>Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência de chuvas intensas na região, com possíveis elevação das vazões de água.</p> <p>inspeções sanitárias para o controle ambiental do Aedes aegypti.</p>	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura, juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura.
Preparação	Organizar espaços físicos (abrigo) adequados para receber famílias que tenham suas residências atingidas.	Administração Municipal, Secretária de Saúde e Secretaria de Assistência Social e Habitação.
	Manter um ponto de referência e telefone de contato para a população solicitar ajuda.	Administração Municipal, Defesa Civil e Secretaria de Saúde e Assistência Social.





Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL (Emergência de Saúde Pública de Nível Local)	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES
	Articulação intersetorial	Defesa Civil e Secretaria de Saúde e Assistência Social.
	Solicitar o Kit de medicamentos e insumos junto ao VIGIDESASTRES/SC (Nota Técnica Conjunta nº 06/2022).	Ponto Focal do VIGIDESASTRES
Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Apurar o número de famílias atingidas e que necessitem de auxílio	Secretaria de Assistência Social e Habitação
	Remoção dos munícipes que se encontrem em áreas de risco ou isoladas.	Defesa Civil e Corpo de Bombeiros
	Realocação das famílias que tiveram as residências atingidas.	Secretaria de Saúde e Secretaria de Assistência Social. Administração Municipal





Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

	Realizar visitas domiciliares às famílias atingidas para orientação sobre os cuidados com a saúde e distribuição de hipoclorito de sódio 2,5% para o tratamento da água potável.	Secretaria de Saúde através das Agentes Comunitárias de Saúde e Vigilância Sanitária.
	Organizar a Unidade Básica de Saúde para atender aos munícipes que procurem atendimento.	Secretaria de Saúde
Reconstrução	Disponibilizar auxílio na recuperação das propriedades atingidas.	Administração Municipal, Secretaria de Obras e Defesa Civil.

5.2.4 Ocorrência de VENDAVAL

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis, como EPAGRI e Defesa Civil.	Equipes da Secretarias de Saúde e Agricultura





Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de E-mail e WhatsApp	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES
Mitigação	Divulgar alertas à população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência de tempestade e ventos na região.	Defesa Civil, Secretaria de Agricultura, Epagri, Vigilância Sanitária, juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura.
Preparação	Organizar espaços físicos (abrigos) adequados para receber famílias que tenham suas residências atingidas.	Administração Municipal, Secretaria de Saúde e Secretaria de Assistência Social e Habitação.
	Manter um ponto de referência e telefone de contato para a população solicitar ajuda.	Secretaria de Saúde e Secretaria de Assistência Social, Administração Municipal e Defesa Civil.
Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis





Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

ESPIL (Emergência de Saúde Pública de Nível Local)	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES
	Articulação intersetorial	Defesa Civil, Secretaria de Saúde e Secretaria de Assistência Social.
	Solicitar o Kit de medicamentos e insumos junto ao VIGIDESASTRES/SC (Nota Técnica Conjunta nº06/2022).	Ponto Focal VIGIDESASTRES
Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Apurar o número de famílias atingidas e que necessitem de auxílio	Secretaria de Assistência Social e Habitação
	Remoção dos municípes que se encontrem em áreas de risco ou isoladas.	Defesa Civil e Corpo de Bombeiros
	Realocação das famílias que tiveram suas residências atingidas e danificadas.	Secretaria de Saúde e Secretaria de Assistência Social e Habitação, Administração Municipal
	Realizar visitas domiciliares às famílias atingidas para orientação sobre os cuidados	Secretaria de Saúde e Assistência Social, através das Agentes





Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

	com a saúde e distribuição de hipoclorito de sódio 2,5% para o tratamento da água potável.	Comunitárias de Saúde, Agente de Endemias e Vigilância Sanitária.
	Organizar a Unidade Básica de Saúde para atender aos munícipes que procurem atendimento.	Secretaria de Saúde e Assistência Social
Reconstrução	Disponibilizar auxílio na recuperação das propriedades atingidas.	Administração Municipal, Secretaria de Obras e Defesa Civil.

5.3.5. Ocorrência de DOENÇAS INFECCIOSAS VIRAIS

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Desenvolvimento de atividades educativas continuadas sobre os cuidados relacionados à prevenção.	Secretaria de Saúde e Assistência Social, em conjunto com a Secretaria de Educação.
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de E-mail e WhatsApp.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES





Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

Mitigação	Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência no aumento de casos de doenças infecciosas virais.	Equipes da Secretaria de Saúde, juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura.
Preparação	Adequar a Unidade de Saúde para atender a demanda relacionada a esse evento adverso.	Secretaria de Saúde
	Disponer de medicamentos e insumos necessários, e profissionais capacitados para atender a demanda.	Secretaria de Saúde. Administração Municipal.
Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL (Emergência de Saúde Pública de Nível Local)	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES
	Criação da Sala de Situação	Secretaria de Saúde
	Solicitar o Kit de medicamentos e insumos junto ao VIGIDESASTRES/SC (Nota Técnica Conjunta nº 06/2022).	Ponto Focal do VIGIDESASTRES





Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Averiguar os munícipes que foram expostos e que necessitem de atendimento.	Secretaria de Saúde e Secretaria de Assistência Social e Habitação.
	Detectar quais os agravos com maior incidência e realizar o manejo específico.	Secretaria de Saúde e Secretaria de Assistência Social.
	Readequar os horários de atendimento e escala de trabalho dos profissionais para suprir a demanda.	Secretaria de Saúde e Secretaria de Assistência Social e Habitação.
	Realizar visitas domiciliares e monitoramento da população para orientar sobre os cuidados com a saúde em relação aos sintomas e possíveis agravos.	Secretaria de Saúde, através das Agentes Comunitárias de Saúde.

6. Organização da resposta às emergências em saúde pública.

6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)

O COES é o responsável pela coordenação das ações de resposta às emergências em saúde pública, incluindo a mobilização de recursos para o restabelecimento dos serviços de saúde e a articulação da informação entre as três esferas de gestão do SUS, sendo constituído por profissionais das Coordenações-Gerais e Áreas Técnicas da Vigilância em Saúde da





Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

Secretaria de Estado da Saúde, bem como gestores de outras instituições envolvidas na resposta (Anexo II, por exemplo) e com competência para atuar na tipologia de emergência identificada. A sua estruturação permite a análise dos dados e das informações para subsidiar a tomada de decisão dos gestores e técnicos, na definição de estratégias e ações adequadas e oportunas para o enfrentamento de emergências em saúde pública. O município em caso de necessidade de ativação do COES entrará em contato com Secretaria de Estado da Saúde, sendo o Secretário de Estado da Saúde o responsável pela ativação do COES (Portaria SES nº 614 e 615 de 2021), com base no parecer técnico conjunto emitido em sala de situação, definindo o nível da emergência (ESPIL, ESPIE, ESPIN, ESPII).

6.2 Sala de situação

Na ocorrência de um evento será formado um comitê interno composto por representantes da Secretaria Municipal de Saúde (item 6.1). Os representantes (listados no quadro abaixo) terão as atribuições de acionar os coordenadores responsáveis pelos setores da Secretaria de Saúde para composição da Sala de Situação, coordenar as ações assistenciais e/ou preventivas no âmbito do município e contatar as organizações vinculadas à assistência à saúde.

Lista de representantes da SMS.

Representantes da Secretaria Municipal de Saúde	Telefone	e-mail
Jane Maira Joris – Secretária de Saúde	(49)984214748	saude@romelandia.sc.gov.br
Aline Guerke Pessotto – Enfermeira	(49)984057465	enfermagem@romelandia.sc.gov.br





Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

Loide Maria Pereira Barpp – Vigilância Sanitária	(49)984353833	loidebarpp@hotmail.com
Simone Cecchero - Vigilância Sanitária	(49) 984373822	vigilancia@romelandia.sc.gov.br

7. Informações à população

O Município Romelândia possui diversos meios de comunicação disponíveis para alertar a população sobre os riscos caso venha ocorrer algum tipo de evento adverso. Com o intuito de informar a população, atualmente são utilizados:

- O site oficial da prefeitura municipal: <http://www.romelandia.sc.gov.br/>
- Página oficial no Facebook: <https://www.facebook.com/profile.php?id=100064818138945&mibextid=ZbWKwL>
- Perfil oficial do município no Instagram: <https://instagram.com/municipioderomelandia?igshid=YmMyMTA2M2Y=>
- O programa Informativo da Prefeitura Municipal na Rádio Top 104.9, exibido aos sábados no horário das 12:00h e de segunda a sexta-feira no horário das 9:00 e às 15:00 na Rádio 100.5 de Guaraciaba durante um minuto.
- Comunicados através dos grupos de wats app
- Orientações aos munícipes através das visitas domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde.

8. Capacitações

As capacitações serão realizadas pelos profissionais técnicos da Secretária de Saúde do município, que atuam na área e possuem o





Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

conhecimento dos procedimentos necessários para a prevenção, mitigação e recuperação aos desastres.

Referências

Classificação e Codificação Brasileira de Desastres – COBRADE, Disponível em: <https://www.defesacivil.sc.gov.br/download/cobrade/>

Climatologia em Datas – Clima Tempo, Disponível em: <https://www.climatempo.com.br/climatologia/4683/romelandia-sc>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE – Cidades, Disponível em:

<https://cidades.ibge.gov.br/>

Portal de Turismo de Romelândia, Disponível em: <https://turismo.romelandia.sc.gov.br/sobre-a-cidade>

Prefeitura de Romelândia - Legislação, Disponível em: <https://romelandia.sc.gov.br/legislacao-2/>

Serviço Integrado de Informações sobre Desastre – S2ID, Disponível em: <https://s2id.mi.gov.br/paginas/registros/index.xhtml>





Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

Serviço Geológico do Brasil – CPRM, Disponível em: <http://www.cprm.gov.br/>

Solos do Estado de Santa Catarina, Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/964417/solos-do-estado-de-santa-catarina>

Anexos

Anexo I

Lista de equipamentos e máquinas

Equipamento/ Máquina	Quantidade	Localização
Escavadeira hidráulica	02	Sec. Obras
Retro Escavadeira	03	Sec. Obras
Caminhão Caçamba	06	Sec. Obras
Caminhão Pipa	01	Sec. Obras
Tratores agrícolas	04	Sec. Obras
Mini Carregadeira	01	Sec. Obras
Pá Carregadeira	01	Sec. Obras





Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

Motoniveladora	03	Sec. Obras
Rolo compactador	02	Sec. Obras
Veículos Utilitários	04	Sec. Obras
Veículos Fechados	04	Sec. Obras

Anexo II

Contatos interinstitucionais

Saúde / Secretária	Jane Maira Joris	(49) 984214748
Saúde / Enfermeira	Aline Gehrke Pessotto	(49)984057465
Saúde / Vigilância Sanitária	Loide Maria Pereira Barpp	(49) 984353833
Saúde/Vigilância Sanitária	Simone Cecchelero	(49) 984373822
Agricultura / Secretário	Ivandro Roberto Morás	(49) 999249071
Obras e Urbanismo	Paulino Furtado	(49) 984109392
Defesa Cível	Robson Luiz Scholtze	(49) 999196539





Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

Secretaria de Assistência Social e Habitação	Jurema Isaias	(49) 9840878
Secretário da Administração Municipal	Saul Ristow	(49) 984336869
Polícia Militar	Cleone Cezar Lucote	(49)984367634

